

Infra Estrutura de Dracena trabalha na ampliação do cemitério municipal

DA REDAÇÃO

O cemitério municipal de Dracena está tendo a sua área ampliada. A Prefeitura adquiriu terreno ao lado (Rua Marechal Deodoro da Fonseca) e a Secretaria de Infraestrutura prepara o local com a construção de muro, para instalação de portão.

A nova área tem 4.593,60m² e também está localizada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca. O acesso ao campo santo neste novo ponto será apenas para serviços, carga e descarga de caminhões, informou o secretário Ademar Alves Pereira. O cemitério de Dracena já

teve muitas ampliações nos últimos anos e já se chegou a cogitar a compra de um terreno em região fora do perímetro urbano para ser um novo cemitério. Já chegou-se a cogitar inclusive estudos para um cemitério vertical, que resolveria o problema de uma

cedida da redação



expansão de área. Origem de cemitério Desde a idade da pedra as pessoas têm o hábito de enterrar seus mortos em lugares específicos. Hoje, chamamos os locais destinados ao sepultamento de cadáveres de cemitério. A palavra cemitério se originou da palavra grega koumetèrian, que significa dormitório; e a palavra cadáver, de origem latina, significa "carne dada aos vermes". Os cadáveres, dependendo das condições do ambiente, podem sofrer processos destrutivos, como autólise e putrefação. Na autólise, as células do corpo são dissolvidas por enzimas do próprio corpo; e na putrefação ocorre a decomposição dos órgãos e tecidos por microrganismos, ocorrendo liberação de gás sulfídrico, dióxido de carbono, metano, amônia, enxofre, fosfina, cadaverina e putrescina, responsáveis pelo cheiro de carne podre. Se a umidade do solo for alta, pode ocorrer a saponificação, que é um processo que retarda a decomposição do cadáver. Nos cemitérios brasileiros, em razão do clima quente e úmido, e da invasão das sepulturas por águas subterrâneas e superficiais, a saponificação é comum.